Grupo Parlamentar
CDS-PP
AÇORES

NOTA DE IMPRENSA

Fileira do Leite nos Açores: do modelo falido à falta de estratégia

A Deputada Graça Silveira considerou, esta quarta-feira, durante o debate sobre Produção de Leite e Laticínios nos Açores, que a única forma da Região se tornar competitiva no setor do leite é reduzindo os custos de produção e acrescentando valor, pela transformação do leite em produtos lácteos de excelência.

Na sua intervenção, Graça Silveira referiu que "durante anos, a Região adotou um modelo de desenvolvimento do setor do leite" assente na ideia de que "através do aumento do volume de produção, as explorações tornavam-se economicamente rentáveis". Este modelo tornou-se "claramente obsoleto com o fim das quotas leiteiras". A Deputada mencionou ainda que "com a liberalização do mercado, criou-se uma situação de excesso de stock a nível europeu e mundial, o que levou à degradação do preço do leite pago à produção". Graça Silveira lamentou que o Governo Regional tenha levado demasiado tempo a perceber e a aceitar a situação, insistindo de forma completamente irresponsável, no apoio à quantidade, e incentivando desta forma o aumento da produção.

Por outro lado, uma vez que o governo diz que é fundamental promover a qualidade do leite açoriano, valorizando os seus atributos nutricionais, que resultam do facto das nossas vacas se alimentarem essencialmente de pastagem, a Deputada centrista perguntou onde é que estão no POSEI os incentivos à qualidade? Como é que se justifica que o pagamento à produção seja exatamente o mesmo se o leite for de má qualidade ou de excelente qualidade? Onde é que estão as medidas, neste novo quadro comunitário, que apoiam o melhoramento da pastagem?

No entender da Deputada Graça Silveira, "temos de reduzir os custos de produção, promovendo a utilização dos recursos endógenos", sendo que para isso, "o apoio técnico ao lavrador é seguramente um dos investimentos com maior retorno". Para a Deputada, é "fundamental tornar o maneio da pastagem mais eficiente".

Graça Silveira referiu ainda que o CDS sempre defendeu um sistema de exploração extensivo, que garantisse a gestão sustentável do território, bem como uma aposta no setor agropecuário numa perspetiva ambiental. Segundo a Deputada do CDS, a atuação do Governo Regional demonstra claramente uma falta de estratégia, uma vez que "às segundas, quartas e sextas, quer leite biológico produzido em pastagem" e "às terças e quintas subsidia a importação de fertilizantes e aprova projetos de estabulação".

Horta, 21 de março de 2018

CDS-PP – Gabinete de Comunicação

915322546